

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DA PARAÍBA

Relatoria: Ricardo Hugo da Silva Laurentino
Maria Rita Martins de Souza
Maria Clara Morais da Silva

Autores: Maria Emília Dantas Oliveira
Cândida Mirna de Souza Alves Alencar
Bruna Braga Dantas

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde do homem sempre enfrentou desafios, em virtude de barreiras culturais e sociais que desestimulam os homens a procurarem os serviços de saúde, além do estigma criado ao longo dos anos sobre o homem ser resistente, e isso dificulta o acesso aos serviços de saúde no município de Nova Floresta-PB, o programa PET-Saúde encontrou dificuldades para a realização de ações de prevenção e educação em saúde, evidenciando a necessidade de estratégias inovadoras para a participação da população masculina nos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Relatar os desafios e estratégias vivenciados pelos participantes do programa PET-Saúde no município de Nova Floresta-PB. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência realizado através de vivências dos estudantes do PET-Saúde da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, Campus Cuité, na UBS 1 da cidade de Nova Floresta-PB, durante uma ação de promoção à saúde do homem. **RESULTADOS:** Durante o Novembro Azul - mês voltado para a prevenção do câncer de próstata, os participantes do programa PET-Saúde, junto aos profissionais da UBS 1, realizaram uma ação direcionada para a prevenção do câncer de próstata. Dessa forma, como estratégias utilizadas para a realização desta ação, foi feita a divulgação pelos estudantes e Agentes Comunitários de Saúde para os usuários que utilizavam o serviço através de visitas domiciliares e redes sociais. A atividade teve início com o acolhimento dos usuários em um ambiente descontraído, com brincadeiras para favorecer a interação e abordar sobre a prevenção do câncer de próstata e doenças que acometem os homens. Por outro lado, os desafios enfrentados incluíram a baixa adesão da população masculina, demonstrando as barreiras socioculturais e institucionais, uma vez que, o horário de funcionamento da Unidade Básica de Saúde era incompatível com o da comunidade masculina. Isso evidencia a necessidade de estratégias mais eficientes e continuadas para envolver esse grupo em práticas preventivas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As vivências do PET-Saúde destacam a importância de criar estratégias adequadas ao local para promover a saúde da população masculina. O baixo índice de procura às atividades preventivas em saúde expõe que é preciso investir em atividades que atenuem os estigmas e entraves institucionais, garantido a participação dos homens nas UBS.